



# Jornal de Barcelos

Semanário Católico e Regionalista

ANO XXVI — N.º 1306

QUINTA-FEIRA

24

JULHO

1975

AVENÇA

N.º avulso 2\$50

Proprietário

Empresa Editorial Jornal de Barcelos, Lda.  
Cmp. e Imp.: Tip. Diário do Minho — Braga

Director

Dr. Armando Pereira do Vale Miranda

Redacção e Administração

Rua de S. Francisco, 32 — Telefone 83311  
BARCELOS

## Colaborar, de mãos dadas

«A nós, não nos interessa o passado, apenas o presente e o futuro, e esse é o nosso critério relativamente a todos os cidadãos, mesmo para com aqueles que cometeram crimes no antigo regime». Estas palavras foram proferidas por Van Than, membro do Comité central da Frente de Libertação Nacional do Vietnam, em entrevista para a «Voz Portucalense». E acrescentou: «A nossa política não é a de rejeitar, muito menos a de liquidar quantos se comprometeram com o regime de Saigão, pelo contrário a de receber todos quantos estiverem dispostos a colaborar».

Esta é uma atitude inteligente e profundamente humana. Mantendo-se em tal linha de orientação, os dirigentes do Vietnam têm toda a possibilidade de serem úteis ao país, de promoverem aquele povo e de serem aceites, não só no foro externo mas também no interno.

É a lição que se tira da história. Os grandes impérios só se desenvolveram e mantiveram, a longo prazo, quando os seus dirigentes foram de encontro ao sentir profundo das gentes. Aconteceu isso com os romanos, bons organizadores, promotores do progresso económico, cultural e social; e sobretudo respeitadores das tradições e das crenças dos povos conquistados, a ponto de se deixarem influenciar por essas mesmas crenças. O Panteão, em Roma, onde havia lugar para o culto de todos os deuses, é a expressão dessa tolerância, dessa compreensão dos romanos.

«Receber todos quantos estiverem dispostos a colaborar» significa maturidade política. Mas, se essa abertura de espírito vai ao ponto de afirmar, como também afirmou Van Than, que «relativamente aos criminosos procurar-se-á que eles se integrem no trabalho nacional, no caso dos polícias, passando a civis», então a maturidade política não é uma qualquer; situa-se ao contrário, acima do comum das maturidades políticas, para se qualificar de elevada grandeza moral.

Estaremos nós, portugueses, também dispostos a receber todos quantos queiram colaborar? Muito há a fazer neste sector, pois grupos de extremistas tomam atitudes discriminatórias, tentando eliminar os que não comungam nas suas ideias. Alguns abandonam o país por simples comodismo, mas outros têm ido à procura de trabalho, que lhes é negado por saneamentos já qualificados de selvagens. Não se trata de saneamentos com culpa reconhecida pela autoridade legítima; referimo-nos aos casos, por exemplo de participação em manifestações perfeitamente democráticas, como a de apoio ao Patriarcado a propósito da Rádio-Renascença, em que as pessoas são pura e simplesmente irradiadas. Outras vezes, basta uma denúncia qualquer sem fundamento para ir parar à cadeia. A acusação de fascista é uma arma que se usa frequentemente, contra aqueles que pensam de modo diferente; isto com todas as consequências e danos que daí advêm às pessoas.

Precisamos de suscitar e desenvolver a confiança mútua, para que haja o ambiente próprio à colaboração. Mas não é com estes métodos usados sobretudo por grupos extremistas. Precisamos de substituir a delação, a vingança, o ódio, a mentira, o insulto, as divisões de uns contra os outros, pela tolerância, pela compreensão, pela justiça, pela confiança mútua. É necessário produzir mais e melhor. Mas não basta resolver apenas o problema económico. É caso para dizer que «nem só de pão vive o homem». A campanha de produção devemos acrescentar a campanha da dignificação das pessoas e da sociedade. Todos sentem necessidade de paz, tranquilidade e segurança, no viver de cada dia.

A tarefa é de todos. Porém, cabe à autoridade assegurar as condições de uma verdadeira colaboração e confiança mútua. Fazendo cumprir a lei, a autoridade coloca nas mãos dos indivíduos e da colectividade o meio indispensável, sem o qual não é possível haver paz, nem a segurança suficiente para o desejada colaboração. — E.

Já na ermida solitária  
Bateu Trindades o sino,  
É quando nascem saudades  
Dos tempos que era menino.

Avé! cecém luminosa,  
Maria, mãe de Jesus!  
É da pureza o escudo,  
És do mundo a aurora e luz!

Oh! bendita entre as mulheres  
Firme tronco de Jessé!  
Desprendeu-te dos teus braços  
O fruto da nossa fé.

## A Virgem e os poetas

Avé! rainha das virgens,  
Flor dos vales de Judá!  
Tens do teu seio o perfume  
Dos incensos de sabá.

Maria, nome de Graça,  
Avé! eleita do Senhor!  
Com teu azulado manto  
Amparas o pecador.

Já na ermida solitária,  
O sino bateu Trindades;  
É quando os anjos da terra  
Choram do Céu com saudades.

Theófilo Braga

## TEMPO DE PRAIAS

Com tempo claro e sereno, embora apenas morno, as praias estão na quadra de mais intensa frequência.

Especialmente ao sábado e domingo, a cidade, tão pertinho da beira mar, despoeva-se para as praias vizinhas, Póvoa, Apúlia, Fão, Esposende e Marinhas.

Naqueles dias, os automóveis passam em fila indiana, quase constante, com destino à orla marítima, aboetando-se muitos à sombra convidativa dos pinhais.

Movimento intenso, mas calmo, sem pressas, o que não faz mal a ninguém. Verdadeiro êxodo, temporário, que, se não fizer bem, também não fará mal a ninguém, sobretudo a quem evita excessos.

Agosto, o mês especial das férias, promete maior frequência ainda.

Domingo numa fila ininterrupta, houve quem se desse à pachorresse da contagem das viaturas componentes: nada mais nada menos que 220 automóveis—só numa dessas filas, que duraram o dia inteiro.

## Peregrinação Arciprestal à Franqueira

Iniciado, sábado último, o ciclo preparatório da peregrinação anual do arciprestado de Barcelos ao Santuário de Nossa Senhora da Franqueira, a cidade, sobretudo, e também as freguesias limítrofes, reviverão intensamente esta velha devoção, herdada de pais e avós.

É tão intensa a presença de devotos em redor da Padroeira dos Barcelenses, em qualquer hora do dia, que até parece estarem todos presentes, dando impressão de ninguém ter saído para praias.

Os Barcelenses, que tanto nas horas boas como as más, estão sempre junto de Nossa Senhora da Franqueira, nesta quadra, dedicada à Senhora, reanimam a sua devoção, que aliás nunca esmoreceu.

Se para o cristão, a prática do terço, é sinal de vitalidade espiritual, para o Barcelense, a devoção a Nossa Senhora da Franqueira é certeza de sentimento cristão.

É um dos primeiros amores, instalado em nosso coração, por essas outras santas que foram nossas mães!

Daí a inefabilidade desse sentimento dos que se orgulham de ser Barcelenses, bons cidadãos e bons cristãos!

## A IGREJA triunfa em Aveiro

No domingo, dia 13, grande número de católicos da diocese de Aveiro realizaram uma manifestação de apoio ao Episcopado pela sua atitude de intransigente defesa da liberdade de Informação e da Rádio Renascença, como emissora da Igreja ao serviço da autêntica libertação do povo.

Participaram, segundo jornalistas estrangeiros presentes, entre 20 e 30 mil pessoas que assim exprimiram claramente a força do seu apoio e adesão à atitude do Episcopado.

As pessoas concentraram-se no largo e avenida fronteiras à estação do caminho de ferro, aguardando a chegada de D. Manuel de Almeida Trindade, que regressava de Roma, e dirigiram-se depois para a Sé, onde participaram na celebra-

ção da Eucaristia, mistério de unidade, de comunhão e de vida.

Entre as várias afirmações feitas, durante a manifestação, podem destacar-se as palavras do Dr. Flausino Pereira que tirou o seu curso universitário, ao mesmo tempo que estava empregado, perguntando «quem tem o exclusivo das manifestações?» Para logo, acrescentar: «reclamamos o direito de ter voz e participação na reconstrução deste país. Essa voz não pode ser monopólio de alguns, mas de todos».

Por outro lado, parece justo salientar pelo seu conteúdo a seguinte expressão do senhor bispo de Aveiro: «é preciso que os cristãos acordem, que acordem os que porventura tenham estado adormecidos, e que vivam as autênticas realidades da nossa sociedade».



Os filhos são a poesia do lar

## ALVELOS — PRESENTE

Presente—foi o eco uníssono desta zona, quase no centro do sul do nosso concelho, que aliás, em generosidade, não obedece a quadras geográficas, tal a homogeneidade da massa humana da nossa Terra.

E oportuna ou inoportunamente indiferente às dificuldades da conjuntura, realmente em mau transe económico.

Mas o povo—quando quer—quer mesmo, apresentando-se solidário nessas duas grandes dedicações: a Franqueira e os Bombeiros—duas características nobres da nossa Terra. E nesta sua dupla dedicação, esquece por completo as dificuldades, fazendo, na velha expressão camoneana, fortes as fracas forças.

A união faz a força e esta, animada da generosidade, tipicamente barcelense, expurgada, por isso, do feio pecado da ingratidão, estabelece movimento irreversível que está a levantar e há-de levar inteiro até ao fim o quartel onde, por necessidade imperiosa e inadiável, se há-de instalar os nossos Bombeiros.

E a marcha triunfal da viatura simboliza este movimento vitorioso. Todos, sem excepção, procuram juntar-se ao carro do vence-

dor—o povo—que ninguém deterá nem vencerá em generosidade.

E porque, como sabido, mais faz quem quer do que quem pode—fiquem com a convicção absoluta de que os quarteis dos nossos bombeiros serão em breve realidade. É a certeza que, domingo passado, nos deixou o bom e laborioso povo de Alvelos.

## RUA NOVA DE S. BENTO

É de velha sabedoria, vinda do tempo dos romanos que, DE MINIBUS CURAT PRETOR. Das coisas pequenas não cura, o pretor.

Certamente o problema da Rua Nova de S. Bento não é coisa das pequenas. Mas podia ficar indiferente a quem tem de cuidar dos negócios públicos.

Seja como for: o Vice-Presidente da Câmara Municipal, em exercício, Senhor Anibal Carvalho de Araújo, foi há dias em pessoa à Rua Nova de S. Bento, certamente para estudar o caso da arrumação das famílias que ainda permanecem nesta velha e insalubre rua. Um famílias estarão ainda lá por não terem conseguido alojamento noutra parte; mas outras são capazes de, talvez, estar a insistir pela sua continuação ali.

Ora, para bem de todos, é preciso arrumar com esta feição, albergando uns convenientemente e abrindo a todos outras e amplas perspectivas de progresso. É o que de certo vai resultar da visita e do estudo do ilustre magistrado, a quem, por tanto, felicitamos. Se outras razões não houvera, bastaria o funcionamento próximo do local das novas escolas secundárias—uma obra muito importante—a exigir, até para bem dos alunos, acesso conveniente.

## Dia Arciprestal de Catequese

Vai realizar-se já no próximo Domingo, dia 27, no Colégio das Religiosas de Arcozelo, um Encontro Geral de Catequistas, das 9,30 às 17 horas.

Tem por fim animar os Educadores da Fé e levá-los a conhecer melhor as exigências que lhes são postas nesta hora. Será desenvolvido o tema: «Que se exige dum Catequista hoje, em Portugal?», possivelmente apresentado pelo Secretário Arquidiocesano de Catequese.

Haverá também a projecção dum Documentário sobre Evangelização.

Espera-se que algumas paróquias tragam sabidas algumas comédias para representar ou canções para cantar. Isto fomentará um convívio cristão, dentro duma alegria verdadeira!

Serão estudadas as actividades a realizar no próximo ano catequético. Sendo os pais «os primeiros e principais educadores» será em colaboração com eles que se terão de fazer essas actividades... Precisarão de ser contactados para isso!

Por agora, o Encontro de Catequistas, que se espera seja frutuoso e concorrido.

O Delegado Arciprestal de Catequese

*"...e não te esqueças de depositar o nosso dinheiro que já transferi para aí. Sem mais saudades para vós.  
Manuel"*

Com confiança e segurança, deposite o seu dinheiro e ajude o progresso do país. A Caixa Geral de Depósitos assim como toda a banca nacionalizada está, de facto, ao serviço do trabalhador português.

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS



**Aborim**

**PLACAS DE DIRECÇÃO**

Novamente abordamos este tema, pois, apesar das nossas constantes observações, ainda não foi, até à data, colocada a tão desejada e necessária placa de direcção, na bifurcação da estrada nacional n.º 204, que atravessa esta freguesia, e a estrada municipal

**POR TERRAS DE BARCELOS**

que serve as povoações de Cosourado, Panque, Ardegão e S. Julião do Freixo. Para suprimir esta lacuna, alguém se lembrou, e muito bem, como já referimos, de colocar uma placa tosca de madeira, indicando o nome daquelas povoações e quilómetros, mas temos que convir, que embora seja muito útil a referida placa não serve nem pode resistir às intempéries, devido à sua fragilidade. Ora, numa estrada construída há cerca de 25 anos, já seria tempo, realmente, para existir uma placa indicando as povoações que serve...

Outra placa que se justificava plenamente seria na bifurcação da estrada nacional 204 e a nova estrada municipal n.º 549, que dá acesso à vizinha freguesia de Quintiães e tem ligação para a nossa Igreja Paroquial. Esta pla-

ca seria, realmente, de muita utilidade, mormente para os automobilistas forasteiros, pois evitariam assim um grande desvio e uma passagem de nível sem guarda—visto que, normalmente, os que pretendem dirigir-se para Quintiães, deslocam-se pela estrada municipal antiga, que começa no Largo da Estação, onde está colocada uma placa que indica o nome daquela freguesia, tendo que atravessar a passagem de nível sem guarda, bastante perigosa, no lugar de Moleto.

Aqui fica portanto o nosso reparo, cónscios de que todo o nosso esforço para suprimir estas lacunas não será improficuo.

**FONTE DA PAZ**

Apesar de, já por diversas ve-

zes, focarmos este assunto. a Fonte da Paz, sita no lugar da Agra, na margem da estrada municipal n.º 204, que atravessa esta povoação, continua seca. E é pena, realmente, pois seria fácil, como já referimos, que na Fonte da Paz brotasse novamente a preciosa água, que outrora des-sedentava o viandante sequioso, e abastecia a população daquele lugar.

Nesta época do ano, aquele trecho de estrada, apresenta um bellissimo aspecto, com as margens repletas de belas hidrângeas floridas, a convidar o automobilista a fazer uma breve paragem para contemplar este belo quadro, que estaria, na realidade, completo se na Fonte da Paz corresse água.

Esperamos que, desta feita, o nosso reparo seja considerado, e

concretizado dentro do mais curto prazo.

**ILUMINAÇÃO PÚBLICA**

É com regozijo que anunciamos que, finalmente, a iluminação pública em Aborim, vai ser uma realidade. No próximo número, referiremos mais objectivamente sobre este assunto.

(Continua na 4.ª pág.)

**DR. JOÃO CARVALHO**

MÉDICO RADIOLOGISTA  
(Raios X)

Campo Camilo Castelo Branco, 79  
(Campo S. José)

Telef. 82098 BARCELOS

**ALUGAM-SE:**

**VESTIDOS DE NOIVA**

**VENDEM-SE:**

**RAMOS DE NOIVA**

Av. Comb. da Grande-Guerra, 200  
BARCELOS

# O FIRTEX

## Indústrias Têxteis de Fão, S. A. R. L.

### Fão — Esposende

#### Relatório do Conselho de Administração

Senhores Accionistas:

Conforme se encontra preceituado, vimos apresentar o relatório respeitante ao ano de 1974.

No exercício findo em 31 de Dezembro de 1974, como é do conhecimento geral, atravessou a indústria têxtil sérias dificuldades, as quais também se fizeram sentir na nossa empresa, e que deram origem ao resultado negativo do exercício.

Procurou-se, contudo, fazer face às dificuldades, mantendo-se a regular laboração de todas as secções, não tendo havido lugar a despedimento de pessoal.

O resultado do exercício, embora negativo, só nos surpreendeu por ser menos elevado do que prevíamos. Esperamos que em 1975 a crise da nossa indústria seja debelada e que os maus resultados não se repitam.

Pela colaboração prestada, desejamos manifestar a nossa gratidão ao Conselho Fiscal e a todos os nossos colaboradores.

FAO, 31 de Dezembro de 1974.

#### O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Paulino Leite Barroso

Alberto Maria de Sousa Pinto Martins

José Pereira Pias

#### Balanco em 31 de Dezembro de 1974

##### ACTIVO

<b>DISPONÍVEL</b>		
Caixa .....	274 401\$30	
Bancos .....	1 045 812\$91	1 320 214\$21
<b>REALIZÁVEL</b>		
Cientes .....	1 136 075\$40	
Letras a Receber .....	2 637 604\$60	
Existências .....	7 084 668\$56	
Devedores Diversos .....	2 818 245\$10	13 676 593\$66
<b>MOBILIZADO</b>		
Terreno .....	956 251\$50	
Edifício .....	1 681 568\$50	
Máquinas .....	11 855 432\$50	
Instalações .....	580 406\$60	
Móveis e Utensílios .....	87 740\$10	
Veículos .....	301 791\$00	
Acessórios .....	95 181\$30	15 558 371\$50
<b>MOBILIZADO INCORPÓREO</b>		
Despesas de Constituição .....	69 530\$20	69 530\$20
		<u>30 624 709\$57</u>
		<u>30 869 537\$37</u>
<b>SITUAÇÃO LÍQUIDA PASSIVA</b>		
Prejuízo do Exercício .....	244 827\$80	
		<u>30 869 537\$37</u>
<b>PASSIVO</b>		
<b>EXIGÍVEL</b>		
Credores Diversos .....	200 691\$90	
Fornecedores .....	3 974 396\$30	
Letras a Pagar .....	14 820 608\$80	
Aceites Bancários .....	2 325 000\$00	
Caixa Geral de Depósitos .....	1 700 000\$00	
Imposto de Transacções .....	13 207\$30	
		<u>23 033 904\$30</u>
AMORTIZAÇÕES .....	69 530\$20	
REINTEGRAÇÕES .....	3 506 197\$85	
		<u>37 044 221\$89</u>
		<u>26 609 632\$35</u>

#### SITUAÇÃO LÍQUIDA ACTIVA

Capital .....	4 000 000\$00
Fundo de Reserva Legal .....	29 354\$25
Fundo de Res. Novos Maquinismos .....	230 550\$77
	<u>30 869 537\$37</u>

O Técnico de Contas:

Manuel José Xavier Gonçalves

#### Desenvolvimento da Conta de Exploração do Exercício de 1974

##### DÉBITOS

##### ACTIVIDADE INDUSTRIAL PRODUÇÃO — CUSTOS

Matérias Primas .....	22 341 754\$29	
Matérias Subsidiárias .....	3 473 590\$60	
Salários .....	1 687 489\$40	
Luz e Energia .....	403 910\$00	
Caixa de Previdência .....	373 162\$70	
Fundo de Desemprego .....	39 429\$50	
Combustíveis .....	56 749\$50	
Seguros .....	37 835\$00	
Grémios .....	4 850\$00	
Despesas de Conservação e Reparações .....	79 411\$80	
Reintegrações e Amortizações .....	1 337 143\$80	
Ordenados .....	972 974\$20	
Devoluções e Rectificações .....	1 660 433\$80	
Despachos .....	573 190\$80	
Fundo de Socorro Social .....	8 850\$00	33 050 775\$39

##### ACTIVIDADE COMERCIAL — ENCARGOS ADMINISTRATIVOS

C. T. T. ....	57 446\$30	
Despesas Diversas .....	94 693\$40	
Valores Selados .....	130 243\$30	
Expediente .....	70 458\$90	
Diversos .....	15 583\$40	368 425\$30

##### ENCARGOS FINANCEIROS

Despesas Bancárias .....	1 021 551\$40
--------------------------	---------------

##### ENCARGOS DE VENDAS

Comissões .....	58 660\$40	
Despesas de Viagens e Representações .....	146 761\$00	
Descontos Concedidos .....	224 622\$10	
Despesas de Fretes .....	107 474\$00	
Publicidade .....	7 209\$00	
Brindes .....	5 005\$00	
Pequenas Gratificações .....	12 513\$30	
Despesas com Veículos .....	18 623\$50	
Artigos de Limpeza .....	806\$10	
Transportes .....	2 700\$00	
Multas .....	4 686\$40	589 060\$80

##### ENCARGOS FISCAIS E PARAFISCAIS

Contribuição Industrial .....	49 121\$00	
Licenças e Impostos .....	16 324\$50	65 445\$50

##### EXISTÊNCIAS

Inicial .....	1 948 963\$50
	<u>37 044 221\$89</u>

##### CRÉDITOS

RECEITA .....	29 714 725\$53	
EXISTÊNCIA FINAL .....	7 084 668\$56	
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO .....	244 827\$80	37 044 221\$89
		<u>37 044 221\$89</u>

FAO, 31 de Dezembro de 1974.

O Técnico de Contas,

Manuel José Xavier Gonçalves

#### EXERCÍCIO DE 1974

##### Parecer do Conselho Fiscal

Conforme nos competia analisamos trimestralmente a Contabilidade da Sociedade, tendo verificado que o movimento contabilístico se ia processando dentro das normas legais e tradicionais.

O Resultado do Exercício é negativo, o que não nos surpreende, uma vez que conhecemos bem as dificuldades que a indústria têxtil teve de enfrentar.

Assim, propomos que o Relatório, Balanço e Contas respeitantes a este Exercício sejam aprovados.

Assinam:

Manuel da Silva Pontes — Presidente  
António Vasconcelos do Vale  
Armanda Carvalho de Sousa

#### MISSAS AOS DOMINGOS

7.30	— Igreja Matriz
9.00	— Mosteiro Senhor da Cruz
9.30	— Igreja S. José
10.00	— Igreja do Hospital
10.00	— Santuário da Franqueira
10.30	— Igreja do Terço
11.00	— Igreja Matriz
12.00	— Mosteiro Senhor da Cruz
12.00	— Igreja de Santo António
15.00	— Igreja do Terço
19.00	— Igreja Matriz



**Forge**  
**OCULISTA**

TÉCNICO ESPECIALIZADO  
OFICINA PRÓPRIA

Rua D. António Barroso, 199  
BARCELOS

Segunda publicação no «Jornal de Barcelos», n.º 1306 de 24 de Julho de 1975.



#### TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BARCELOS

##### Anúncio

Pelo 1.º Juízo de Direito da comarca de Barcelos, 1.ª Secção de Processos, nos autos de EXECUÇÃO SUMÁRIA em que é Exequente FRANCISCO RODRIGUES, casado, comerciante, da freguesia de Moure da comarca de Vila Verde, e Executados MÁRIO ALVES ALEGRE e mulher VIRGÍNIA CERVEIRA DE ALMEIDA, ele comerciante e ela doméstica, residentes no sítio da Curia, da freguesia de Tamengos, da comarca de Anadia, correm éditos de 20 dias a contar da data da segunda publicação deste anúncio, citando os credores desconhecidos daqueles executados, para no prazo de dez dias depois de findo o dos éditos, virem à execução reclamar o pagamento dos seus créditos pelo produto dos bens penhorados desde que goze de garantia real sobre os mesmos bens.

Barcelos, 4 de Julho de 1975

O Juiz de Direito do 1.º Juízo,  
António Luís Monteiro Lopes  
Furtado

O Escrivão da 1.ª Secção,  
António Amaral Neiva

##### FAZEM ANOS

Amanhã:

D. Maria Teresa da Silva Teixeira de Sousa e Silva e Ezequiel Dias da Silva.

Sexta-feira:

Américo Fraga Lamares e a jovem Maria da Graça Faria da Cunha.

Sábado:

Padre João Pereira Linhares e menino Carlos Manuel da Cunha Arantes.

Domingo:

Armindo Miranda, Artur Matos Lopes de Almeida e Acácio de Araújo Coutinho.

Segunda-Feira:

D. Maria Teresa Ramos Roriz Pereira.

Terça-feira:

Manuel Gonçalves Perestrelo da Rocha Peixoto, e as meninas Ana Maria Macedo Martins e Maria Teresa Soucasaux Valério Fortuna de Carvalho.

Quarta-feira:

Os jovens António Luís da Silva Correia, Joaquim Manuel Faria Barreiros e o menino Miguel Artur Basto Vieira.

## Alumínios anodizados

### FÁBRICA — SIALAL

CASA ESPECIALIZADA NA CONSTRUÇÃO DE CAIXILHARIAS EM ALUMÍNIO ANODIZADO (de origem alemã) E CONSTRUÇÕES METÁLICAS

Entre muitas obras executadas pela «Fábrica Sialal» salientam-se, em Barcelos — «Torre Alcaldes de Faria» e em Fão-Esposende — «Torres do Ofir»

#### SNRS. CONSTRUTORES:

Para as vossas obras prefiram os serviços da «Fábrica Sialal», solicitando orçamentos

#### QUALIDADE E PERFEIÇÃO

#### Fábrica Sialal

Bairro de Santa Marta (Junto à Estação dos C. F.)

Telef. 82186 P.P.C.

BARCELOS

(Continuação da 2.<sup>a</sup> pag.)

NOVOS ASSINANTES

É com imenso prazer que registamos mais dois novos pedidos de assinatura, desta vez da menina Rosa da Silva Almeida, do Lugar de Celeirô, e do Sr. Henrique Magalhães da Silva, do Lugar de Cubos, desta freguesia. Os nossos sinceros agradecimentos.

Carapeços

CARAPEÇOS E AS SUAS FESTAS

O povo desta freguesia, laborioso e cioso do seu donaire, prepara-se, afanosamente, para celebrar as suas festas grandes, homenageando assim o seu padroeiro — O grande Apóstolo Sant'Iago Maior que, no ano em decurso terão lugar nos próximos dias 25, 26 e 27 do corrente mês.

Do seu vasto e bem delineado programa salientamos:

Dia 25 — Além de solenidades religiosas em honra e louvor de Sant'Iago, na Igreja Paroquial, um grupo de tamborileiros percorrerão os diversos lugares da freguesia e as freguesias vizinhas anunciando o comego destes festejos.

A noite haverá um grande espectáculo de variedades com a participação do conjunto de variedades «SORRISOS DO PORTO», dirigido por NECA RAFAEL.

Dia 26 — As 15h00, concentração na Praça do Município, da cidade de Barcelos das bandas de Música dos S.T.C. do Porto e de Golães — Fafe que após saudação à população de Barcelos e seu concelho desfilarão em parada até ao Largo da Porta Nova. Seguidamente dirigir-se-ão para o recinto das festas onde se exhibirão, em grande arraial minhoto até ao findar do dia em que serão queimadas duas monumentais e estrondosas sessões de fogo de artifício por dois consagrados pirotécnicos e uma deslumbrante sessão de fogo preso.

No dia 27 — Além de solenidades religiosas em honra de Sant'Iago, com missa solene a grande instrumental com a colaboração do coro de uma das referidas bandas e sermão por distinto orador sacro, sairá uma luzida procissão onde incorporar-se-ão além das Irmandades e Associações Pias da freguesia, grandiosos e garridos andores, muitos Anjinhos e Figuras alegóricas.

No decurso da tarde, actuação das referidas bandas em animado arraial minhoto até ao escurecer, em que mais uma estrondosa sessão de fogo de artifício porá o «términus» a estas festividades.

O local será ricamente engalanado com garridas ornamentações e profusa e feéricamente iluminado com milhares de lâmpadas multicoloridas.

O transporte para esta localidade será assegurado pelos combóios da C.P., com paragem a poucos metros do local das festas.

OS QUE NOS VISITAM

— Em gozo de merecidas e repousantes férias encontram-se entre nós os Srs. Manuel da Silva Ferreira Júnior, que vindo do Brasil se fez acompanhar de sua dedicada esposa e filhos. Igualmente, procedente do Brasil, encontra-se na sua casa so-

# Por terras de Barcelos

larença da Gramosa, o Ex.mo Sr. Alberto Ferreira da Costa fazendo-se acompanhar de sua extrema esposa, S.ra D. Lourdes Guimarães e Francisco Cordeiro. A todos desejamos uma repouante e demorada estadia.

C. ACIDENTES

— No dia 16 do mês findo, foi vítima de um acidente de viagem o correspondente deste Jornal, Sr. Francisco da Mota Vieira, do lugar da Quinta do que lhe resultou fractura tibial;

— No dia 4 do corrente, quando junto da sua residência, no lugar da Quinta, procedia à sulfatação de vides, o jovem André Neco da Silva foi vítima de uma queda que lhe resultou fractura exposta de uma perna.

Foi transportado de urgência ao Hospital Escolar de S. João onde foi operado.

— Nesse mesmo dia, e quando acarretava calda bordalesa, numa propriedade do Sr. Major Francisco Rodrigues, a S.ra D. Maria Adelaide Faria, do lugar da Coutada, também fracturou um pé.

— Ainda nesse mesmo dia o nosso conterrâneo Sr. David Escario da Silva, do lugar do Coval, quando se fazia transportar num ciclomotor juntamente com o seu colega Daniel Mano da Costa, sofreram um acidente em que aquele ficou poli-traumatizado, sendo transportado em estado muito grave ao Hospital Escolar de S. João, onde se encontra internado.

A todos desejamos rápido restabelecimento.

ANIVERSARIOS

— Apraz-nos registar os aniversários dos nossos conterrâneos a seguir indicados a quem saudamos, desejando-lhes que essa data se repita por muitos mais anos:

Luis da Silva Vilas Boas, do lugar do Pereiro e D. Ana Baptista Barbosa a residir na freguesia de Aborim, no dia 7 do corrente mês.

Silva

CENTRO SOCIAL DE CULTURA E RECREIO

Está em organização, nesta freguesia, uma associação cultural e recreativa, com o objectivo bem evidente de promover a cultura e a dignidade humana neste meio, ainda rural, mas já dinâmico e progressivo.

A iniciativa deve-se a uma equipa de jovens, casados e solteiros, todos perfeitamente integrados num espírito de abnegação e serviço fraterno. Com menos de um mês de existência esta organização já levou a efeito duas festas com o fim de esclarecer e mentalizar o povo da freguesia sobre os objectivos em causa. O último encontro foi dedicado aos emigrantes em férias e foi-lhes proporcionado um brilhante arraial e uma bela tarde recreativa, levada a efeito no Terreiro da Quinta do Assento, junto à Igreja paroquial.

A comissão organizadora do Centro de Cultura e Recreio da freguesia da Silva ficou constituída pelos seguintes elementos: Manuel Francisco de Brito Amaral, José Cândido Batista Linhares, Luís Cândido Miranda Linhares, Manuel Araújo Machado, Rosa Maria Amaral, Maria de Lurdes Cordeiro Linhares e P. Manuel Veríssimo Teles.

EMIGRANTES

Chegados, há pouco de França, encontram-se em férias, as seguintes famílias: Francisco da Silva Cardoso, esposa e filhos; Zacarias de Oliveira Gonçalves, esposa e filhos; Armindo Alves Costa, esposa e filha; Rosa Amaral Lopes, Armandina Amaral Miranda, Francisco Lopes Alves e Luís Mendes Duarte.

A todos desejamos as maiores felicidades neste tempo de bem merecido descanso. — C.

Ucha

MOVIMENTO POLITICO-SOCIAL

25/6 — A convite do vereador Manuel Fernandes da Silva, que é desta freguesia, deslocou-se à Ucha uma comitiva que era formada por o Presidente da Câmara o Engenheiro e o Secretário. As autoridades locais pediram vários melhoramentos, desde arranjos dos caminhos às sanitárias, e reforçaram um pedido feito já há muito pela direcção do Sporting Clube de Ucha, um auxílio financeiro para ajuda de completar o nosso campo com condições mínimas para a prática do desporto, como a construção dos balneários.

Também fomos informados de que dentro em breve deve-se tornar realidade o sonho e o esforço que há vários anos tentaram muitas pessoas, para que as nossas crianças tenham escolas, onde possam ser acolhidas.

Que as autoridades possam ajudar a resolver os problemas do Povo, são os nossos votos. Seguiram já os vários ofícios para a Câmara, entre os quais, o do assunto da Agua que vem de Cervães e é nossa, mas que não chega ao seu destino! É um dos elementos indispensáveis para esta terra.

MOVIMENTO RELIGIOSO

28/6 — Reuniram-se em Matrimónio, na Igreja da freguesia, João Gonçalves Macedo, e Alexandrina de Oliveira Macedo. Foram padrinhos, os nossos amigos José Joaquim de Faria e Zacarias de Oliveira Macedo.

29/6 — Recebeu o Baptismo o menino Filipe Alexandre Cunha de Faria, filho de João Ferraz de Faria e Ermelinda de Fátima da Silva e Cunha Faria, que vieram de França para fazerem esta festa.

Foram padrinhos os tios Francisco Xavier Silva Cunha e Maria Alexandrina Ferraz Gomes de Faria.

21/6 — Foi sepultado catolicamente, Joaquim Fernandes Fortes, 77 anos, natural desta freguesia e que actualmente estava a servir em Atães.

Louvamos a atitude dos seus patrões, da Casa Varandas, o cuidado que tiveram em que o funeral fosse na freguesia onde nasceu.

Que não se percam as tradições destas famílias do Minho.

PARABENS

No passado dia 13 do corrente mês o Pároco da nossa freguesia comemorou o vigésimo terceiro ano de apostolado, ao serviço do povo e dos mais infelizes da sorte.

Que este serviço de amor ao próximo seja um exemplo para todos os seus paroquianos e amigos e que sirva para a construção de uma sociedade mais justa.

Aqui deixamos os nossos parabéns ao nosso pároco e grande amigo, para que esta data se repita por muitos anos.

Vila Seca

GRANDIOSAS FESTAS EM S. TIAGO

A laboriosa gente de Vila Seca vai viver três dias grandes de festa, em 25, 26 e 27 deste mês. Do programa, cuidadosamente prepa-

rado, constam actos religiosos que, à semelhança dos anos anteriores, vão ser cheios de beleza porque feitos de piedade e devoção, sendo justo destacar, neste ponto, o dia 25 que será de total espiritualidade, porque consagrado ao SS. Sacramento, com confissões da parte de manhã, e, depois, à tarde, missa solene, sermão e magestosa procissão eucarística.

No sábado, 26, além da missa cantada em louvor da Senhora do Parto, haverá uma luzida procissão de velas com sermão, à chegada à Igreja. No último dia das festas — domingo 27 — vão revestir-se de particular brilhantismo a missa solene, acompanhada a grande instrumental, e a imponente procissão com uma dezena de andores.

Vão ser deslumbrantes as ornamentações, a cargo das brigas raparigas da freguesia, e as lindas iluminações confiadas a um artista da Póvoa de Varzim que vai dar-lhes um cunho de bom gosto e muita graça. No sábado, às 23h, será queimada uma agradável sessão de fogo de artifício dos pirotécnicos de Barqueiros e de Varziela, culminando com a sempre interessante vaca de fogo.

No domingo, com destaque interesse popular, haverá o desfilamento musical entre as categorizadas bandas «Visconde de Salréu» e «S. Martinho da Gandra» até ao pôr do sol, e ainda, o festival folclórico dado pelos ranchos de S. Martinho da Gandra e Poveiro, desde as 22 até às 24h.

Quintiães

FESTA A SANTA MARINHA NA SUA CAPELA PRIVATIVA

A secular ermida, erguida pelos seus devotos há muitos anos, no lugar propício no cimo do monte, é dali observado todo o Vale do Neiva, de incomparável beleza natural, que os olhares da veneranda imagem abarcam com a Sua protecção maternal.

No passado domingo, dia 20, depois das cerimónias religiosas realizadas manhã cedo, na sua histórica Igreja Matriz em honra do Sagrado Coração de Jesus, foi a vez de muitos fiéis e devotos de Santa Marinha, ouvirem também missa cantada pelas 11 horas e escutar lindísimos trechos da banda de música de Barroselas.

De tarde houve a emocionante cerimónia do clamor, recitação do terço, sermão e procissão.

Todas as manifestações religiosas tiveram numerosa presença de fiéis, testemunho inegável da religiosidade do nosso povo, que neste caso, na simplicidade, ao abeirar-se desta modesta capelinha exterioriza à sua maneira, as suas preces, onde predomina a humildade e o agradecimento pelas graças recebidas. E assim o sentimento do nosso povo crente e bom. — (C.).

Modas e bordados

sempre foi uma revista feminina com grandes tradições E continuará a ser Agora com o nome próprio:

MULHER

Sai todas as 4.<sup>as</sup> feiras Preço: 10\$00

Agradecimento

Maria Angelina Medros Monteiro, vem muito reconhecida agradecer ao Ex.<sup>mo</sup> Senhor Doutor Fernando Andrade, distinto cirurgião, o zelo, competência e carinho com que foi tratada e a que se deveu o êxito da operação a que foi submetida.

Agradece ao seu médico assistente Ex.<sup>mo</sup> Senhor Doutor Mário Queiroz toda a paciência e carinho, bem como a todo o pessoal da Enfermagem do Hospital de Barcelos. Aproveita a ocasião também para agradecer a todas as pessoas que a visitaram e se interessaram pelo seu estado de saúde.

A todos um bem hajam.

Primeira publicação no «Jornal de Barcelos», n.º 1306 de 24 de Julho de 1975.



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE BARCELOS

Anúncio

Pelo Tribunal Tutelar de Menores desta comarca, na acção de alimentos pendente na 4.ª Secção da Secretaria, movida pelo Curador de Menores em representação dos menores Maria Helena e José da Silva Ribeiro, contra CONSTANTINO RIBEIRO, casado, operário, ausente em parte incerta de França e com última residência conhecida na Rua Miguel Ângelo 75, da freguesia de Barcelinhos, desta comarca, é este réu citado para contestar, apresentando a sua defesa no prazo de 8 dias, que começa a correr depois de finda a dilação de trinta dias, contada da data da segunda e última publicação do respectivo anúncio, devendo oferecer com a contestação os elementos de prova que tiver por convenientes nos termos dos arts. 99.º e 123.º da O. T. M. e 302.º e seg.tes do Cod. P. Civil, consistindo o pedido formulado na acção no pagamento da importância total de 2.000\$00 mensais a título de alimentos devidos àqueles menores seus filhos.

Barcelos, 12 de Julho de 1975.

O Juiz de Direito, José Martins da Costa

O Escrivão de Direito, Manuel António Sarmiento

MINISTERIO DA ADMINISTRAÇÃO INTERNA

Direcção-Geral de Administração Local

CÂMARA MUNICIPAL DE BARCELOS

EDITOS DE 20 DIAS

ANÍBAL CARVALHO DE ARAÚJO, VICE-PRESIDENTE DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA, EM EXERCÍCIO, DA CAMARA MUNICIPAL DO CONCELHO DE BARCELOS:

FAÇO SABER, nos termos e para os efeitos do disposto no Decreto-Lei n.º 48 871, de 19 de Fevereiro de 1969, que por esta Câmara Municipal são convidados os credores da Empresa Nacional de Filtros, Lda. — ENAFIL, com Sede na Avenida Infante Santo, 343-R/C-Esq. LISBOA, adjudicatário da obra «CONSTRUÇÃO DE UMA CUBA» da «PISCINA MUNICIPAL», a apresentar na Secretaria deste Corpo Administrativo, qualquer reclamação de dívidas inerentes à aludida empreitada.

Findo o prazo do presente Édito, não serão recebidas quaisquer reclamações.

Para constar se publica este édito e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Barcelos e Paços do Concelho, sete de Julho de 1975.

E eu José Maria Tendeiro, Chefe da Secretaria, o subscrevo.

O Vice-Presidente, em exercício, Aníbal Carvalho de Araújo

Móveis-Serna

Móveis estilo D. João V. D. José, D. Maria, Século XVII, etc.

Uma vasta gama de móveis dos mais modernos. Criações.

- Todo o género de Colchoaria.
- Tapeçaria e decorações.

MANUEL JOSÉ GOMES SENRA, L.D.A

Campo 5 de Outubro, 11-12 Telef. 82889 BARCELOS

Coberturas e empenas DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.A

Telefones: 24 325 ★ 29 968 ★ 32 241 ★ 24 213

RUA DO ALMADA 395 — PORTO